

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Construindo o ensino de Português como Língua de Acolhimento: Reflexões e análises sobre a apostila didática Pode Entrar da Acnur/ONU
Autor	BRUNA SOUZA DE OLIVEIRA
Orientador	GABRIELA DA SILVA BULLA

Título: Construindo o ensino de Português como Língua de Acolhimento: Reflexões e análises sobre a apostila didática Pode Entrar da Acnur/ONU

Autora: Bruna Souza de Oliveira

Orientadora: Gabriela da Silva Bulla

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A história da população mundial é como um todo uma história de fluxos migratórios. No que concerne a constituição do povo brasileiro, também observamos uma história de diversos movimentos de migrantes de distintas origens e culturas. Desde a chegada dos portugueses, os fluxos migratórios para o Brasil não cessaram, acompanhando os diversos momentos e fenômenos migratórios que aconteceram e acontecem a nível mundial. No presente momento, vivemos uma intensificação do fluxo migratório de refugiados no cenário internacional, o que se relaciona a reestruturações econômicas globais e intensificação de conflitos (ACNUR, 2016). Conforme apontam Bulla et al (no prelo), com base no International Migration Report 2015 da Organização das Nações Unidas (ONU), o número de migrantes segue em ampla ascensão, tendo 173 milhões registrados em 2000, e 244 milhões em 2015 (ONU, 2016). No Brasil, o número de imigrantes registrados alcançou 940 mil em 2013, de acordo com a Polícia Federal (BULLA et al, no prelo). Diante desse cenário, o desenvolvimento de políticas linguísticas educacionais para o acolhimento de imigrantes e refugiados no Brasil torna-se fundamental para contribuir com os processos de integração na sociedade. Para integrar-se no cotidiano e na cultura brasileira, entende-se como um aprendizado essencial o uso do português. Desta maneira, a criação de espaços e recursos pedagógicos para o ensino do Português como Língua de Acolhimento é urgente para o presente momento do Brasil. Nesse viés, o presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a elaboração de materiais didáticos para ensino de Português como Língua de Acolhimento através da análise da apostila didática Pode Entrar: Português do Brasil para refugiadas e refugiados, que foi desenvolvida, em 2016, pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), em conjunto com o Curso Popular Mafalda e a Caritas Arquidiocesana de São Paulo. Para a realização da análise qualitativa da apostila didática Pode Entrar, adotaram-se os critérios sugeridos por Bulla, Lemos & Schlatter (2012), em conjunto com alguns critérios utilizados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) para selecionar os livros de Língua Estrangeira Moderna para o Ensino Fundamental de 2017 no Brasil. Analisando as 12 unidades didáticas da apostila Pode Entrar, considerando cada tarefa pedagógica e suas sequências organizacionais, observou-se que a concepção de linguagem subjacente à apostila pode ser entendida como interacionista bakhtiniana, que concebe a linguagem como um ato de interação humana, sendo que através dessa interação os seres humanos produzem ações, tanto de caráter falado quanto escrito, em um determinado contexto histórico e ideológico, de modo que, de acordo com essa concepção da linguagem, a língua é vista como um conjunto de práticas sociais que estão historicamente situadas (BAKHTIN, 1929). O material didático traz em sua constituição propostas baseadas em gêneros do discurso, trabalhando com alguns textos autênticos, enquadrados em temáticas relevantes para auxiliar na inclusão social de refugiados no Brasil e na promoção de sua cidadania. Apresentamos, ainda, algumas sugestões de edição no material de modo a potencializar a implementação dessa concepção de linguagem nas sequências de tarefas.